



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

LYLIANE PRYSCILLA DA SILVA

**ALCOOLISMO E OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Publicação nº: 02/2021

Goianésia

2021



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

LYLIANE PRYSCILLA DA SILVA

**ALCOOLISMO E OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do (a) prof.(a) Dr. Rodrigo Fernandes de Lima.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Fernandes de Lima

Goianésia

2021

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ALCOOLISMO E OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

LYLIANE PRYSCILLA DA SILVA

**MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO
PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE
BACHAREL EM ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

RODRIGO FERNANDES DE LIMA, DOUTOR
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
ORIENTADOR

AGNÊS RAQUEL CAMISÃO, DOUTORA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR (A)

KARYNNE MILHOMEM SOUSA HOLME MACHADO, MESTRE
Universidade de Rio Verde - UNIRV
EXAMINADOR (A)

Goianésia/GO, 01 de dezembro de 2021

FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, L. P. CAMISÃO, A. R.; LIMA, R. F. Alcoolismo e os profissionais de enfermagem: Uma revisão integrativa da literatura, 2021. 19p.

Monografia de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021.

1. Profissionais de enfermagem. 2. Álcool. 3. Consumo.

REFERÊNCIA

SILVA, L. P. CAMISÃO, A. R.; LIMA, R. F. Alcoolismo e os profissionais de enfermagem: Uma revisão integrativa da literatura. Orientação de Dr. Rodrigo Fernandes de Lima; Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021. 19p. Monografia de Graduação.

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: LYLIANE PRYSCILLA DA SILVA
GRAU: BACHAREL EM ENFERMAGEM
ANO: 2021

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias desta Monografia de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte desta Monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Lyliane Priscilla da Silva

Nome: LYLIANE PRYSCILLA DA SILVA

CPF: 702.255.001-83

Endereço: Avenida Diógenes de Castro Ribeiro, nº 513, Q. 03, L. 01, Bairro: São Sebastião, Jaraguá – Goiás. CEP: 76.330-000.

E-mail: lylianepryscillas@gmail.com

Dedico este trabalho a Deus, por ter me dado forças para continuar meus estudos e nunca desistir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar forças nessa caminhada.

Agradeço também aos meus pais Luís e Sirlene, por sempre me incentivarem nessa jornada.

Meus padrinhos Márcia e Wilian, por me apoiarem em minhas escolhas.

Minha irmã, meu companheiro e todos os que me ajudaram nesse momento.

Enfim, a banca, a Instituição, orientadores, todos os meus professores, colegas de classe por fazerem parte desta jornada, dando-me conselhos e suporte.

A todos, muito obrigada!

Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.

Madre Teresa de Calcutá

Sumário

RESUMO.....	8
ABSTRACT.....	8
1 Introdução.....	9
2 Metodologia	10
3 Resultados	11
4 Discussão	15
5 conclusão.....	17
6 Referências	18

ALCOOLISMO E OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ALCOHOLISM AND NURSING PROFESSIONALS: A REVIEW INTEGRATIVE LITERATURE

Lyliane Pryscilla da **Silva**¹, Agnês Raquel **Camisão**², Rodrigo Fernandes de **Lima**³

1. Graduando do curso de Enfermagem pela Faculdade Evangélica de Goianésia– FACEG.
2. Prof^a do curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.
3. Prof^o. Orientador do curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

Submetido a Revista em Saúde.

RESUMO

Objetivo: Analisar as causas que levam ao consumo de bebidas alcólicas por profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa, guiada pela metodologia prisma, de artigos publicados em português nos anos de 2016 a 2021, anexados nas bases de dados do MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências e Saúde) e BDENF (Banco de Dados de Enfermagem) a partir da pergunta norteadora: Quais as causas que levam os profissionais de enfermagem ao consumo de álcool? **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 04 artigos científicos aos quais demonstraram qual a causa que leva o profissional de enfermagem a ingestão de bebida alcólica e as consequências causadas pela mesma. **Conclusão:** Foi possível verificar que a ingestão de bebidas alcólicas por profissionais de enfermagem é um refúgio para propiciar sensação de bem-estar, relaxamento, abaixando o nível de estresse e estabilizando o humor da pessoa que faz seu uso.

Palavras-chave: Profissionais de enfermagem; Álcool; Abuso de álcool.

ABSTRACT

Objective: To analyze the causes that lead nursing professionals to consumption of alcoholic beverages. **Methodology:** A review of integrative literature, guided by the prism methodology, of articles published in portuguese in the years 2016 to 2021, attached to the databases of the MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Science and Health) and BDENF (Nursing Database) from the guiding question: What are the causes that lead nursing professionals to alcohol consumption? **Results and Discussion:** 04 scientific articles were selected from which demonstrated the causes that lead the nursing professional to ingestion of alcoholic drinking. **Conclusion:** It was possible to verify that professionals nursing staff use alcoholic beverages to relieve the stress caused due to extensive workloads, having a second employment relationship, conflicts between work teams, lack of inputs to provide a adequate assistance and being heads of households.

Keywords: Nursing professionals; Alcohol; Alcohol abuse.

1 INTRODUÇÃO

O alcoolismo traz inúmeros prejuízos à saúde. Acredita-se que existem vários motivos que levam o indivíduo a utilizar bebidas alcoólicas, como, trabalhos em locais remotos, trabalho diurno e noturno, alterações de tarefas, conflitos de papéis entre equipes, desigualdade na remuneração, cargas exaustivas de trabalho, estresse, monotomia, insegurança no emprego, indefinição de papel e ausência de criatividade ^{1,2}.

Estudos demonstram que os profissionais de enfermagem estão propícios ao alcoolismo, pois trabalham em escalas de plantões e podem estar suscetíveis a diversas intercorrências, levando a um desgaste físico e mental. Esses profissionais acabam utilizando bebidas alcoólicas para minimizar o cansaço e propiciar sensação de bem-estar, relaxamento, abaixando o nível de estresse e estabilizando o humor ^{3,4}.

Outros fatores que influenciam a ingestão de bebidas alcoólicas por esses profissionais é o fato de terem que lidar com a dor, a morte e o sofrimento no seu ambiente de trabalho ⁴.

O consumo do álcool deixa esses profissionais vulneráveis e passíveis a problemas da saúde, como a diminuição da atividade cerebral, levando a uma lentidão nos procedimentos inerentes a sua função, o que acaba induzindo a uma maior suscetibilidade de possíveis acidentes de trabalho ⁴.

Este estudo objetivou analisar as causas que levam ao consumo de bebidas alcólicas por profissionais de enfermagem.

2 METODOLOGIA

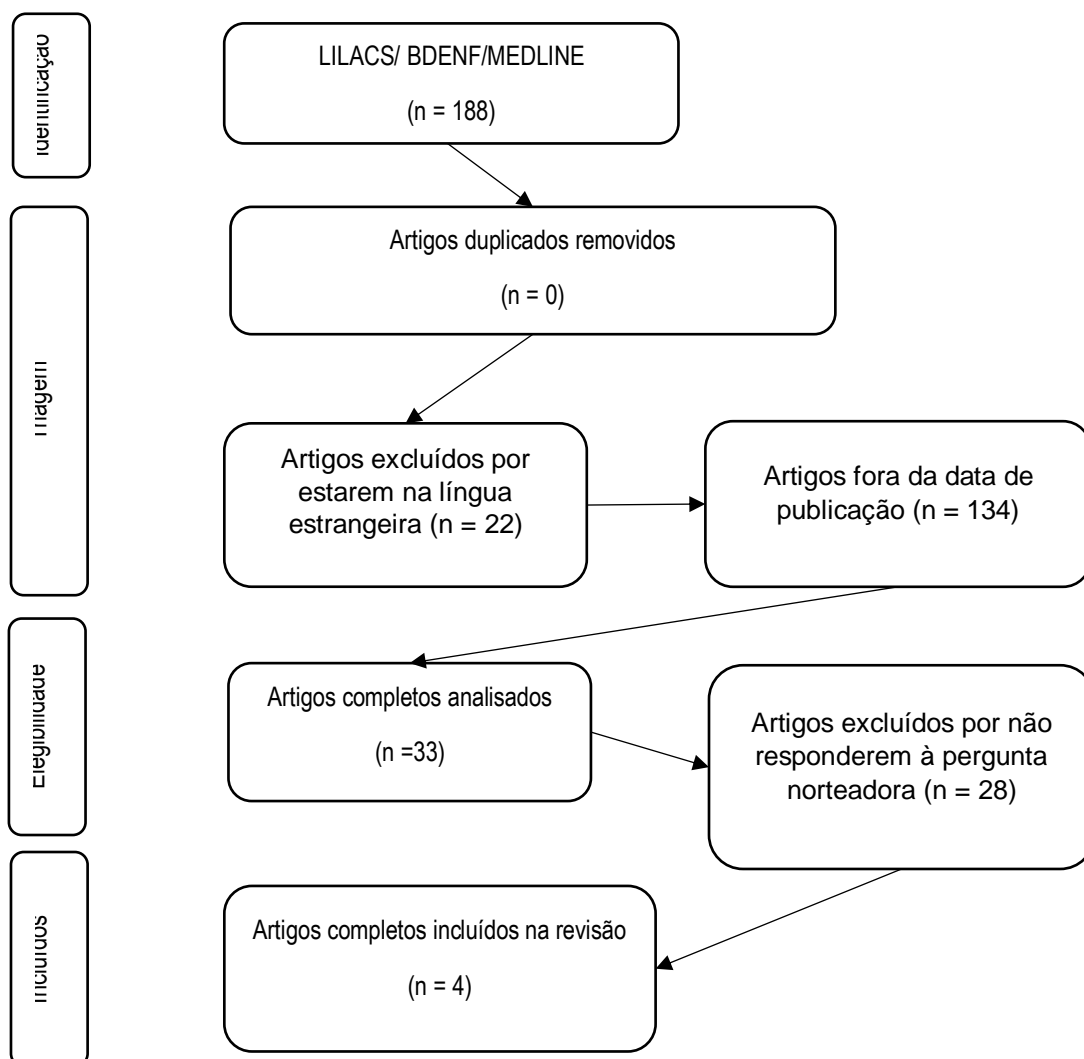
Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura feito entre os meses de Março a Novembro de 2021. Para realizar este estudo foram cumpridas as seguintes etapas: identificação do tema e determinação da questão norteadora, definição dos critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas dos estudos, análise dos estudos, interpretação dos resultados e exibição da revisão. Assim, a questão norteadora foi: Quais as causas que levam os profissionais de enfermagem ao consumo de álcool?

Como critérios de inclusão utilizou-se artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, textos completos e que respondessem a temática abordada. Foram excluídos: resumos, resumos expandidos e artigos duplicados. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das bases de dados como: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências e Saúde) e BDEF (Banco de Dados de Enfermagem), na qual foram utilizadas as palavras-chaves designadas a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Profissionais de enfermagem, Álcool, Abuso de Álcool.

Do material obtido, procedeu-se à leitura minuciosa, destacando aqueles que atingiram o objetivo proposto por este estudo, e que respondeu a pergunta norteadora. Foram encontrados 188 artigos e após aplicação dos critérios selecionados, foram excluídos 28 artigos com conteúdo que não respondia à pergunta norteadora, bem como assuntos que não esclareciam o assunto abordado, além de 22 artigos em língua estrangeira e 134 artigos com data ultrapassada de publicação de 5 anos. Após passarem pelos filtros restaram apenas 4 artigos.

Para orientar a seleção foram utilizadas as recomendações do *PRISMA* (*Preferred Reporting for Systematic Reviews and Meta-analyses*), conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxo do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa de literatura, elaborado com base nas recomendações *PRISMA*



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

3 RESULTADOS

A amostra final resultou em quatro artigos publicados em periódicos nacionais, entre os anos de 2016 e 2021. Os artigos selecionados foram dispostos no quadro abaixo contendo as seguintes informações: Ano, Título, Autores, Objetivos, Método, Resultado e Resposta à pergunta norteadora (Quadro 1).

Quadro 1. Síntese dos artigos selecionados sobre o consumo de álcool por profissionais de enfermagem.

Artigo	Ano	Título	Autores	Objetivo	Método	Resultado	Resposta da pergunta norteadora
A1	2016	Consumo de álcool por enfermeiros e implicações para o trabalho em saúde revisão integrativa	Machado, A.S; Monteiro, P.S; Ribeiro, L.M; Guilhem, D.	Descrever o padrão de consumo de álcool entre enfermeiros e suas implicações para o trabalho em saúde.	Trata-se de estudo exploratório descritivo, realizado em 5 bases eletrônicas de dados.	Os resultados mostraram que há prevalência de profissionais de enfermagem com problemas relacionados ao consumo abusivo de álcool. Observou-se que, o trabalho noturno, longas jornadas de trabalhos e carga horária semanal elevada, demonstrou relação positiva para o consumo de álcool.	Período laboral noturno, longas jornadas de trabalhos, carga horária semanal elevada, estresse depressão ansiedade e insatisfação com o trabalho.
A2	2017	Uso de álcool e comportamen	Junqueira, M.A.B; Ferreira,	Avaliar o uso problemático de álcool e	Estudo transversal realizado em um hospital geral. Foi	Os profissionais do sexo masculino, solteiros, que	A não prática de atividades físicas e

		to de saúde entre profissionais da enfermagem	M.C.M; Soares, G.T; Brito, I.E; Pires, P.L.S; Santos, M.A; PILLON, S.C	comportamentos de saúde entre os trabalhadores de enfermagem de um hospital geral.	aplicado um questionário com informações sociodemográficas, o teste de rastreamento do uso de álcool e substâncias e um questionário sobre comportamento de saúde.	professavam ter outras religiões, trabalhavam como técnico de enfermagem consumiam bebidas alcoólicas em altas doses por dia.	esportivas, beber acima do limite de duas doses, ser do sexo masculino, solteiro, professar outras religiões e exercer função de técnico de enfermagem.
A3	2018	Sintomas depressivos e uso de drogas entre profissionais da equipe de enfermagem	Junqueira, M.A.B; Santos, M.A; Araújo, L.B; Ferreira, M.C.M; Giuliani, C.D; Pillom, S.C;	Avaliar possíveis relações entre o abuso de drogas, sintomas sugestivos de depressão e gênero em profissionais da equipe de enfermagem.	Estudo com abordagem transversal realizado em hospital geral, com 416 participantes. Usado questionário com informações sociodemográficas, os testes ASSIST, AUDIT-C e PHQ-2.	O gênero feminino apresentou razões de chances diminuídas para o consumo de álcool no padrão <i>binge</i> (ato de beber uma grande quantidade de álcool de uma vez só).	Sentimentos de falta de interesse e prazer e sintomas sugestivos de depressão.
A4	2020	Uso de substâncias psicoativas entre	Silva, A.D; Melo, E.C; Martins, J.T; Dálcol, C;	Comparar o uso de substâncias psicoativas em	Estudo transversal, desenvolvido com profissionais de enfermagem,	O consumo de álcool foi proporcionalmente maior entre	Excesso de demandas, condições precárias de

		profissionais da enfermagem da atenção básica e instituição hospitalar	Cremer, E; Scholze, A.R.	profissionais da enfermagem da atenção básica e de instituição hospitalar.	utilizando-se dois instrumentos caracterização sociodemográfica e ocupacional e o Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (Teste de Triagem de Envolvimento com Álcool, Tabaco e Substâncias).	profissionais que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	trabalho, número insuficiente de recursos humanos e materiais, jornadas de trabalho excessivas, baixos salários.
--	--	--	--------------------------	--	--	--	--

4 DISCUSSÃO

A1 e A4 enfatiza que o consumo de álcool por profissionais de enfermagem está relacionado com situações estressantes no seu ambiente de trabalho devido aos plantões, escalas trabalhadas exaustivas, excesso de demandas, condições precárias de trabalho, número insuficiente de recursos humanos e materiais, baixos salários, situações que induzem a insatisfação, desgaste e adoecimento do trabalhador, levando ao estresse, depressão, desprazer com seus trabalhos e crises de ansiedade. Esses fatores podem contribuir para que o trabalhador utilize de estratégias como o consumo de álcool para gerenciar esse sofrimento associado à sua prática laborativa.

Corroborando com os autores acima, estudos evidenciam que a maioria dos profissionais de enfermagem tem vários vínculos empregatícios, interferindo negativamente sobre sua qualidade de vida pessoal, gerando sofrimento patológico. Além disso, propiciando a possíveis riscos de acidentes de trabalho, comorbidades físicas e mentais, hábitos não saudáveis, padrão de sono inadequado, resultando na ingestão de bebidas alcoólicas ^{8,9,10,11,12}.

Outros autores também citam que devido à falta de comunicação entre equipes, dificuldades em realizar procedimentos, conflitos com coordenadores e colegas de profissão, ocorre uma redução à qualidade da assistência prestada além de levar esse profissional ao consumo de substâncias psicoativas (SPA), como o álcool, o tabaco, sedativos e drogas ilícitas ^{4,7}.

Já A2 relata que não praticar atividades físicas e esportivas, ser do sexo masculino, solteiro, professar outras religiões, exercer função de técnico de enfermagem, ingerir acima de duas doses de álcool por dia junto ao uso de tabaco levam o profissional de enfermagem ao uso de álcool.

Estudos relataram que diante do cenário de profissionais da enfermagem do país, apenas 15% desses são do sexo masculino, sendo assim as mulheres preponderam no local de trabalho, mas não fazem essa alta ingestão de bebidas alcoólicas, sendo os homens usuários mais frequentes de bebidas alcólicas ^{3,13}.

Outros estudos também trazem que o consumo de bebida alcoólica entre profissionais de enfermagem é uma alternativa rápida e fácil para poder aumentar o prazer e diminuir o sofrimento que vem sentindo, por estarem

exausto e ter que continuar seus afazeres, tanto em casa ou em um segundo vínculo empregatício ^{4,8,11}.

A3 discorre que os sentimentos de falta de interesse e prazer, são sintomas sugestivos de depressão para profissionais do sexo feminino. E o sexo masculino apresentou maior incidência para o consumo excessivo de álcool e maconha. Também relata que o uso de sedativos está associado a sentimentos de tristeza e desprazer, sinais sugestivos de depressão.

A falta de interesse e o desânimo de realizar as atividades do plantão se destacam entre as mulheres, fazendo com que essas profissionais busquem o prazer com o sono depois da ingestão de bebida alcoólica ^{6,11}. O consumo do álcool propicia sensação de bem-estar, relaxamento, abaixando o nível de estresse e estabilizando o humor da pessoa que faz seu uso, fazendo com que esses profissionais façam o uso do álcool de forma rotineira para obter esses benefícios ⁴.

Outro fator relevante é que estudos sugerem que os profissionais de enfermagem que tem filhos se sentem culpados por não darem a atenção necessária a eles, por causa das longas jornadas de trabalho, levando-os a ingerirem altas doses de bebidas alcoólicas para se confortarem e não minimizarem o sentimento de culpa ^{4,7,10}.

5 CONCLUSÃO

A partir desse estudo foi possível verificar que os profissionais de enfermagem fazem a ingestão de bebidas alcoólicas para poder aliviar as grandes cargas laborais, o estresse causado pelo mesmo, por ter um segundo vínculo empregatício, conflitos entre equipes e chefia, falta de insumos para trabalhar e por serem chefes de família, tendo uma sobrecarga e responsabilidade grande que é cuidar de uma pessoa. Essa consequência pode afetar tanto o profissional quanto ao seu cliente, podendo ser física, mental e social.

Assim, foi possível concluir que os profissionais de enfermagem fazem uso de bebidas alcoólicas de forma rotineira, para propiciar sensação de bem-estar, relaxamento, abaixando o nível de estresse e estabilizando o humor da pessoa que faz seu uso.

6 REFERÊNCIAS

1. Acauan L, Donato M, Domingos AM. Alcoolismo: um novo desafio para o enfermeiro. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, 12 (3): 566-70, set, 2008.
2. Seixas EG, Pereira CAL. A atuação do enfermeiro na prevenção do alcoolismo no ambiente de trabalho. **Revista Científica de Enfermagem (RECIEN)**, São Paulo, 4 (10): 24-32, 2014.
3. Junqueira MAB, Ferreira MCM, Soares GT, Brito IE, Pires PLS, Santos MA, et al. Uso de álcool e comportamento de saúde entre profissionais da enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**. 2017; e03265.
4. Scholze AR, Martins JT, Galdino MJQ, Robazzi ML. Uso de substâncias psicoativas entre trabalhadores da enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, nº 18, dez, 2017.
5. Machado AS, Monteiro PS, Ribeiro LM, Guilherm D. Consumo de álcool por enfermeiros e implicações para o trabalho em saúde revisão integrativa. **Cogitare enferm**, 21(4): 01-08. Out.-Dez. 2016.
6. Junqueira MAB, Santos MA, Araujo LB, Ferreira MCM, Giuliani CD, Pilon SC. Sintomas depressivos e uso de drogas entre profissionais da equipe de enfermagem. **Esc Anna Nery**, 22 (4): e20180129, 2018.
7. Silva AD, Melo EC, Martins JT, Dálcol C, Cremer E, Scholze AR. Uso de substâncias psicoativas entre profissionais da enfermagem da atenção básica e instituição hospitalar. **Rev enferm Cent-Oeste Min**. 10(1): 3737, out 2020.
8. Silva DV. Ansiedade, estresse, depressão e uso de drogas entre trabalhadores de enfermagem no ambiente hospitalar [dissertação]. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia; 2017. 80f.
9. Bertussi VC. Uso de drogas, ansiedade, estresse e depressão entre os profissionais de enfermagem da estratégia saúde da família [dissertação]. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia; 2017. 77f.
10. Calçado RM. Fadiga e substâncias psicoativas em profissionais de enfermagem de um hospital universitário [Trabalho de Conclusão de Curso]. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia; 2018. 50f.

11. Leão GCV, Souza LO. Principais transtornos mentais que afetam a equipe de enfermagem [Trabalho de Conclusão de Curso]. Goiânia: Centro Universitário de Goiás UniAnhaguera; 2019. 22f.

12. Reisdorfer E, Delzivo CR, Gherardi-Donato ECS, Moretti-Pires RO. Uso problemático de álcool e tabaco por profissionais de saúde. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** 2016 Out.-Dez.;12(4):204-21.

13. Neves U. Perfil da enfermagem no Brasil: pesquisa faz levantamento da profissão. **PEBMED.** 09 de aug. 2019. Acessado em: 01/09/2021. Disponível em: < <https://pebmed.com.br/perfil-da-enfermagem-no-brasil-pesquisa-faz-levantamento-da-profissao/> > .